

Ata da Vigésima Nona Sessão Ordinária, do segundo ano da Décima Quinta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos nove de dezembro de dois mil e quatorze, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Alfredo Chiavegato Neto. Vice-Presidente Sr. Adilson José Abracez. Secretários Srs. Rita de Cássia Siste Bergamasco e Ângelo Roberto Torres. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Sr. Adilson José Abracez para proferir o seguinte texto: Primeira Carta a Timóteo – Capítulo 3, versículos de 1 a 7: “É certo que se alguém aspira a um cargo de direção está aspirando a uma coisa nobre. É preciso, porém, que o dirigente seja irrepreensível, esposo de uma única mulher, ajuizado, equilibrado, educado, hospitaleiro, capaz de ensinar, não dado à bebida, nem briguento, mas indulgente, pacífico e sem interesse por dinheiro. Ele deve ser homem que saiba dirigir bem a própria casa, e cujos filhos lhe obedçam e o respeitem. Pois, se alguém não sabe dirigir bem a própria casa, como poderá dirigir bem a igreja de Deus? Que ele não seja recém-convertido, a fim de que não fique cheio de soberba e seja condenado como o foi o diabo. Exige-se ainda que ele tenha boa fama entre os de fora, para não cair no descrédito e nos laços do diabo.” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Adilson José Abracez, Alexandre da Silva Santos, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, Fábio Augusto Pina, Gerson Antonio, Luiz Carlos de Campos, Luiz Gustavo Gothardo, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva e William de Souza Silva. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos”, declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: o Sr. Presidente comunicou que, naquele momento, seria feita a Eleição da Mesa Diretora da Câmara Municipal para o Biênio 2015/2016, em conformidade com o § 2º do art. 27 da Lei Orgânica do Município, combinado com o art. 18 do Regimento Interno. Primeiramente, dos Srs. Adilson José Abracez, Luiz Gustavo Gothardo, Fábio Augusto Pina e Ângelo Roberto Torres foi apresentado Requerimento para o registro das candidaturas fosse feito por chapa; em votação, foi o referido requerimento aprovado por unanimidade de votos. Decidida a forma de registro, o Sr. Presidente solicitou o registro, junto à Mesa, dos candidatos, e tendo isso acontecido anteriormente, o Sr. Presidente solicitou

que fossem lidos os requerimentos de candidaturas: dos Srs. David Hilário Neto, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Ângelo Roberto Torres, William de Souza Silva, Rodrigo da Silva Blanco, Alexandre da Silva Santos e Gerson Antonio, foi registrada a seguinte chapa, denominada “Chapa Renovação – Biênio 2015-2016”, protocolo nº 1268/2014, de 19/11/2014, sendo assim constituída: para o cargo de Presidente: Vereador David Hilário Neto – PTB; para o cargo de Vice-Presidente: Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco – PMDB; para o cargo de 1º Secretário: Vereador Ângelo Roberto Torres – PCdoB; para o cargo de 2º Secretário: Vereador William de Souza Silva – PSB; Referida Chapa, denominou-se “Chapa A”; a seguir, dos Srs. Adilson José Abracez, Ângelo Roberto Torres, Luiz Carlos de Campos, Romilson Nascimento Silva, Fábio Augusto Pina, Luiz Gustavo Gothardo e Alfredo Chiavegato Neto, foi registrada a seguinte chapa, denominada “Chapa Todos por Jaguariúna - Biênio 2015-2016”, protocolo nº 1354/2014, de 09/12/2014, sendo assim constituída: para o cargo de Presidente: Vereador Adilson José Abracez - PSDB; para o cargo de Vice-Presidente: Vereador Ângelo Roberto Torres - PCdoB; para o cargo de 1º Secretário: Vereador Luiz Carlos de Campos - PTB; para o cargo de 2º Secretário: Vereador Romilson Nascimento Silva – PV; referida Chapa, denominou-se “Chapa B”. Feito o registro das candidaturas e a leitura para conhecimento de todos, o Sr. Presidente solicitou a verificação de presença, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Adilson José Abracez, Alexandre da Silva Santos, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, Fábio Augusto Pina, Gerson Antonio, Luiz Carlos de Campos, Luiz Gustavo Gothardo, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva e William de Souza Silva; a seguir, determinou a feitura da chamada para que os Vereadores proclamassem seus votos: o Sr. Adilson José Abracez votou na “Chapa B”; o Sr. Alexandre da Silva Santos votou na “Chapa A”; o Sr. Alfredo Chiavegato Neto, que antes passou os trabalhos da Mesa ao Sr. Vice Presidente, votou na “Chapa B”, retornando, em seguida, ao seu posto; o Sr. Ângelo Roberto Torres votou na “Chapa B”; o Sr. David Hilário Neto votou na “Chapa A”; o Sr. Fábio Augusto Pina votou na “Chapa B”; o Sr. Gerson Antonio votou na “Chapa A”; o Sr. Luiz Carlos de Campos votou na “Chapa B”; o Sr. Luiz Gustavo Gothardo votou na “Chapa B”; a Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco votou na “Chapa A”; o Sr. Rodrigo da Silva Blanco votou na “Chapa A”; o Sr. Romilson Nascimento Silva votou na “Chapa B”; o Sr. William de Souza Silva absteve-se de votar, contrariando o que dispõe o inciso II do Art. 294, combinado com o inciso IV do Art. 299, do Regimento Interno.

Neste momento, embora não concedida a palavra, o Sr. William de Souza Silva disse, entre protestos do Sr. Presidente que pedia apenas para o Vereador declarar seu voto, que ele gostaria de retirar o seu nome, e o Sr. Presidente disse que ele não poderia se abster da votação, ele tinha que votar em uma das chapas; o Vereador William de Souza Silva disse que não podia participar de uma chapa com dois candidatos, e o Sr. Presidente continuava dizendo que era Chapa “A” ou Chapa “B”, ele que escolheria; o Vereador disse que não tinha sido apresentado que tinha dois candidatos na mesma chapa; O Sr. Presidente disse que ele ficou conversando lá dentro, e o Vereador perguntou se um candidato poderia ser votado duas vezes? O Sr. Presidente disse ao Vereador que só gostaria que ele declarasse o seu voto, Chapa “A” ou Chapa “B”, só isso; o Vereador William de Souza Silva disse que não podia ter dois candidatos em duas chapas, e o Sr. Presidente disse que podia estar registrado; o Vereador William disse que ele gostaria de retirar seu nome e compor de novo a chapa; o Vereador William de Souza Silva disse que só gostaria que constasse em ata que o Sr. Presidente não iria permitir que ele retirasse o seu nome e fazer uma nova composição, e retirar o nome em duplicidade da sua chapa, e perguntou ao Sr. Presidente se ele não iria permitir que ele fizesse isso; o Sr. Presidente disse que não iria permitir porque as chapas já tinham sido protocoladas há tempos, enfim... e que já tinha ido em votação, e que ele só estava pedindo para o Vereador votar; o Vereador pediu, ainda, para esclarecer mais uma dúvida, se o Regimento Interno falava em prazo para protocolar a chapa, e o Sr. Presidente disse que podia ser protocolada até o momento da votação, e o Vereador William de Souza Silva disse que ele tinha que dar a faculdade para eles modificarem, e o Sr. Presidente disse que já tinha sido o prazo, e que o Vereador estava conversando, e que agora ele só tinha que declarar o voto, e que já tinha passado essa etapa; e o Vereador perguntou se não estava previsto, e o Sr. Presidente disse que não, que já estavam em votação, e que só faltava o voto dele, e o Vereador perguntado se ele não podia fazer esse procedimento, o Sr. Presidente disse que não, e o Vereador William de Souza Silva disse que, então, não votava; o Sr. Presidente disse que ele não podia se abster, e que era uma prerrogativa do Vereador, e perguntou ao Vereador se ele não ia votar? O Sr. Presidente disse que tudo bem, não iria votar. Realizada a Votação foi feita a apuração dos votos, mediante a leitura pelo Presidente que determinou a sua contagem: a Chapa “A” – Chapa Renovação, assim composta: para o cargo de Presidente: Vereador David Hilário Neto – PTB; para o cargo de Vice-Presidente: Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco – PMDB; para o cargo de 1º Secretário: Vereador Ângelo

Roberto Torres – PCdoB; para o cargo de 2º Secretário: Vereador William de Souza Silva, obteve cinco votos; a Chapa “B” – “Todos por Jaguariúna”, assim composta: para o cargo de Presidente: Vereador Adilson José Abracez - PSDB; para o cargo de Vice-Presidente: Vereador Ângelo Roberto Torres - PCdoB; para o cargo de 1º Secretário: Vereador Luiz Carlos de Campos - PTB; para o cargo de 2º Secretário: Vereador Romilson Nascimento Silva – PV, obteve sete votos. Houve uma abstenção de voto do Vereador William de Souza Silva, contrariando o que dispõe o inciso II do Art. 294, combinado com o inciso IV do Art. 299, do Regimento Interno, e o Sr. Presidente teve direito a voto em conformidade com o Art. 23, II, “i”, “1” do Regimento Interno, combinado com Art. 31, Parágrafo Único, I da Lei Orgânica do Município. A seguir foi feita a redação pela Secretária e leitura pelo Presidente do resultado da eleição, comunicando que a Mesa Diretora para o biênio 2015/2016, será composta pelos seguintes Senhores: Presidente: Vereador Adilson José Abracez - PSDB; Vice-Presidente: Vereador Ângelo Roberto Torres - PCdoB; Primeiro Secretário: Vereador Luiz Carlos de Campos - PTB; Segundo Secretário: Vereador Romilson Nascimento Silva – PV. Feita a eleição, o Sr. Presidente comunicou que os eleitos seriam automaticamente empossados em primeiro de janeiro de dois mil e quinze, em conformidade com o Art. 18 do Regimento Interno. A seguir, o Sr. Presidente deu continuidade à Sessão: primeiramente, o Sr. Presidente colocou em votação a Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa. No momento da votação, estava ausente o Vereador William de Souza Silva. O Sr. Alfredo Chiavegato Neto passou os trabalhos da Mesa ao Sr. Adilson José Abracez. A seguir, o Sr. Presidente em exercício, determinou a leitura da Matéria Constante do Expediente: pela ordem, o Sr. David Hilário Neto pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura, na íntegra, da matéria oriunda do Executivo Municipal, dos Requerimentos e das Indicações dos Senhores Vereadores, da Resenha dos Trabalhos da Mesa Diretora – Biênio 2013-2014 e das correspondências de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; a seguir, em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Senhor Prefeito foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício DER nº 106/2014, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social Projeto Lar Feliz, e dá outras providências; 2. Ofício DER nº 107/2014, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de

subvenção à entidade de assistência social Associação dos Amigos do Padre Gomes, e dá outras providências; 3. Ofício DER nº 108/2014, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social Associação de Pais e Amigos de Excepcionais Jaguariúna, e dá outras providências; 4. Ofício DER nº 109/2014, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social Associação Jaguariunense de Jovens Aprendizizes – AJJA, e dá outras providências; 5. Ofício DER nº 110/2014, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de contribuição à entidade de assistência social Associação de Pais e Amigos de Excepcionais Jaguariúna, e dá outras providências; 6. Ofício DER nº 111/2014, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de contribuição à entidade de assistência social Projeto Lar Feliz, e dá outras providências; 7. Ofício DER nº 112/2014, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Poder Executivo Municipal para concessão de pro labore, no exercício de 2015, aos servidores públicos estaduais ocupantes do cargo público de policial militar, na forma que especifica; 8. Ofício DER nº 113/2014, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social Associação Carisma de Cultura, Recuperação e Integração Social de Jaguariúna, e dá outras providências; 9. Ofício DER nº 114/2014, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social Centro de Equoterapia de Jaguariúna – C.E.J, e dá outras providências; 10. Ofício DER nº 115/2014, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre autorização para repasse de recursos financeiros à Associação de Pais e Amigos de Excepcionais Jaguariúna; 11. Ofício DER nº 116/2014, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre desconto no IPTU, quando pagos em parcela única, depois de lidos, foram os referidos projetos encaminhados para as Comissões Permanentes, para parecer; 12. Ofício SEGOV nº 0765/2014, acusando recebimento do Requerimento nº 237/2014 dos Srs. Rodrigo da Silva Blanco e Alexandre da Silva Santos solicitando informações sobre as condições precárias em que se encontra a casa existente no Cemitério Municipal, bem como as condições de trabalho dos servidores que exercem suas funções naquele local; 13. Ofício SEGOV nº 766/2014, acusando recebimento do Requerimento nº 239/2014 do Sr. Gerson Antonio solicitando informações do motivo das solicitações para liberação de autorização para trabalhar como

Ambulante de Venda ou como Autônomo com ponto fixo não estão sendo aprovadas; 14. Ofício SEGOV nº 767/2014, acusando recebimento do Requerimento nº 240/2014 dos Srs. Romilson Nascimento Silva e Adilson José Abrucez solicitando informações relativas ao lançamento de esgoto no córrego que passa no bairro Colméia junto à propriedade do Senhor Rubens Antoniazzi; 15. Ofício SEGOV nº 768/2014, acusando recebimento do Requerimento nº 241/2014 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando informações de quando serão abertas as inscrições para o PROUNI Municipal; 16. Ofício SEGOV nº 769/2014, acusando recebimento do Requerimento nº 242/2014 do Sr. Gerson Antonio solicitando esclarecimentos se há algum projeto para desassoreamento dos rios Jaguari, Camanducaia e Atibaia; 17. Ofício SEGOV nº 770/2014, acusando recebimento do Requerimento nº 243/2014 do Sr. Gerson Antonio solicitando esclarecimentos sobre as informações publicadas no Jornal Imprensa Oficial do Município “Ano 2, Edição 75”, referente aos pregões de viagens e transportes 0139/2013 atletas/desportistas, 0029/2013 idosos e 0029/2014 jovens e idosos; 18. Ofício SEGOV nº 771/2014, acusando o recebimento das Indicações nºs.: 265, 266, 267, 268 e 269/2014 do Sr. Gerson Antonio; 270, 271 e 272/2014 do Sr. William de Souza Silva. O Sr. Adilson José Abrucez que presidia a Mesa, registrou a presença do ex Vereador por três mandatos, Sr. Pedro Abrucez, seu amigo e pai, que ele adorava muito, e que já foi Vereador na Casa na primeira legislatura. A seguir, dos Senhores Vereadores foram apresentadas as seguintes proposições, lendo-se apenas as ementas: Requerimentos: 1. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informar se existe no Município o SEC – Serviço Especial Conveniado – Ligado/EMTU para deficientes, entre outra questão; 2. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informar qual o motivo das revisões das ambulâncias municipais não estarem sendo realizadas nas concessionárias; 3. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando à ASAMAS – Associação Santa Maria de Saúde informar quando será normalizado o aparelho de tomografia para que possa voltar a atender os pacientes que necessitam desse serviço; 4. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando à Telefônica Brasil S/A Vivo e à Claro informar qual o motivo da falta de sinal para telefonia celular no Município de Jaguariúna; 5. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informar quando será realizada a Implantação do Projeto “Infovias” – Internet de graça no Município, uma vez que este pedido já foi feito através da Indicação nº 163/2013, há mais de um ano; 6. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco - Magrão solicitando à Empresa

Brasileira de Correios e Telégrafos informar o motivo dos atrasos das entregas das correspondências em quase toda a Cidade, entre outras questões; 7. Do Sr. William de Souza Silva – Zidane solicitando à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos informações sobre recentes mudanças estruturais dos Correios, entre outras questões. Indicações: 1. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres, solicitando ao Executivo Municipal a construção de uma lombada na Rua Judite dos Santos Pinto, (antiga estrada do Japonês), próximo ao Condomínio Jaguariuna I e II; 2. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres, solicitando ao Executivo Municipal para que seja criado um cargo de Sub Comandante da Guarda Municipal; 3. Do Sr. Ângelo Roberto Torres– Neguita Torres, solicitando ao Executivo Municipal a reforma da lombada localizada na Avenida Guido Tozzi, no Bairro Tanquinho Velho; 4. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres, solicitando ao Executivo Municipal a colocação de uma caçamba de lixo no Conjunto Residencial Jaguariúna II e outra na Estrada de Servidão das chácaras próximo à Empresa Engratec; 5. Do Sr. Alexandre da Silva Santos – Xandy, solicitando ao Executivo Municipal a alteração de local da lombada existente na Rua Dom Pedro I, nº 157, no Bairro Sete de Setembro. A seguir foram lidas, na íntegra, as seguintes Moções: 1. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás de congratulações e louvor ao Sr. Eder Alves Pereira – Edinho, pela conquista da faixa preta no Muay Thai; 2. Do Sr. Alexandre da Silva Santos – Xandy e Rodrigo da Silva Blanco – Magrão de pesar pelo passamento do jovem Leandro Gallano, ocorrido no dia 28 de novembro, aos 26 anos de idade, nesta cidade; 3. Do Sr. Ângelo Roberto Torres de congratulações e louvor a todos os alunos e professores pelas conquistas alcançadas na 10ª Olimpíada de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP 2014), neste mês de dezembro de 2014; 4. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto de pesar pelo passamento do Sr. Inácio Noé Bordotti, ocorrido no dia 4 de dezembro corrente, aos 45 anos de idade, nesta cidade. Em seguida foi apresentada a Resenha dos Trabalhos realizados pela Mesa Diretora da Câmara Municipal de Jaguariúna, no Biênio 2013/2014, em conformidade com o Art. 20, XIII, do Regimento Interno, lendo-se como constava na pauta. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes correspondências de Diversos: 1. Ofício nº 060/14 – sarfs da Juíza de Direito, Diretora da Comarca de Jaguariúna, comunicando que a Comarca de Jaguariúna foi elevada de entrância inicial para intermediária; 2. OF/DO/GLI/DPL 1598/2014 do Diretor Presidente da EMTU – Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos – SP, dando resposta aos Requerimentos nº 215/2014 e 216/2014 do Sr. Rodrigo da Silva Blanco solicitando à EMTU – Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos, para

que possa providenciar com maior brevidade possível, a entrada dos ônibus que saem de Jaguariúna para Campinas, no Terminal Metropolitano, localizado ao lado da Rodoviária; 3. Carta das Estâncias Metrópolis Turismo e Viação Ltda, dando resposta ao Requerimento nº 160/2014 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando providências que especifica nas linhas de ônibus dos bairros: Jardim Imperial e Roseira de Cima, entre outra questão; 4. Carta das Estâncias Metrópolis Turismo e Viação Ltda, dando resposta ao Requerimento nº 180/2014 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando acréscimo de mais um horário nas linhas de ônibus da Vila S. José e Bairro Vargeão e, que os ônibus possam descer até o ponto final do Recanto Camanducaia; 5. Carta das Estâncias Metrópolis Turismo e Viação Ltda, dando resposta ao Requerimento nº 217/2014 do Sr. William de Souza Silva solicitando explicações do porquê antes havia três ônibus na linha da FAJ CAMPUS II, e agora há apenas dois? Por que muitas das vezes os ônibus dessa linha passam fora do horário correto? Que haja o aumento de número de ônibus nessa linha da FAJ CAMPUS II; 6. Carta das Estâncias Metrópolis Turismo e Viação Ltda, dando resposta ao Requerimento nº 204/2014 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando que o horário das 6h30 da manhã do itinerário Condomínio Jaguariúna I e II à Rodoviária, seja modificado para o horário das 5h00 da manhã; 7. Carta das Estâncias Metrópolis Turismo e Viação Ltda, dando resposta ao Requerimento nº 213/2014 do Sr. William de Souza Silva solicitando informações do motivo de tantos acidentes de ônibus no bairro Floresta, entre outras questões; 8. Carta das Estâncias Metrópolis Turismo e Viação Ltda, dando resposta ao Requerimento nº 168/2014 do Sr. Rodrigo da Silva Santos solicitando a troca de veículo que faz a linha da Cerâmica Takemassa – Bairro Tanquinho Velho para Jaguariúna por um veículo mais novo, e cumprimento dos horários daquela linha com mais rigor; 9. Carta das Estâncias Metrópolis Turismo e Viação Ltda, dando resposta ao Requerimento nº 151/2014 do Sr. Gerson Antonio solicitando para que as linhas que atendem aos Bairros Roseira de Baixo, Roseira de Cima e Cruzeiro do Sul passem pelos Condomínios Jaguariúna I e II, bem como para que sejam disponibilizados mais horários de ônibus passando por aqueles Condomínios; 10. Carta das Estâncias Metrópolis Turismo e Viação Ltda, dando resposta ao Requerimento nº 224/2014 do Sr. Cristiano José Cecon solicitando para que os ônibus transitem com mais cautela, nas proximidades da Praça Umbelina Bueno e também na Rua Alfredo Bueno entre o banco Itaú até a marginal; 11. Convite da Escola SENAI de Jaguariúna para solenidade de entrega de certificados dos Cursos Técnicos em Eletrônica, Telecomunicações, Mecatrônica e os Cursos de Aprendizagem

Industrial em Eletricista de Manutenção Eletroeletrônica e Assistente Administrativo, a realizar-se no dia 12 de dezembro de 2014, às 19 horas, no Teatro Dona Zenaide; 12. Processo nº 019/2014 da Câmara Municipal de Jaguariúna – Balancete Mensal relativo à Receitas e Despesas da Câmara Municipal de Jaguariúna referente ao mês de Outubro/2014; 13. Processo nº 020/2014 da Câmara Municipal de Jaguariúna – Balancete da Receita e Despesa da Prefeitura Municipal de Jaguariúna referente ao mês de Outubro/2014. A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as seguintes proposituras, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art. 154, alínea única, do Regimento Interno, alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91): Neste momento, o Sr. Adilson José Abrucez devolveu os trabalhos da Mesa para o Sr. Alfredo Chiavegato Neto, Presidente da Mesa Diretora, que deu continuidade à votação: 1. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informar se existe no Município o SEC – Serviço Especial Conveniado – Ligado/EMTU para deficientes, entre outra questão, em votação, foi o mesmo aprovado por sete votos favoráveis, sendo cinco contrários dos Srs. Alexandre da Silva Santos, David Hilário Neto, Gerson Antonio, Rodrigo da Silva Blanco e William de Souza Silva; 2. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informar qual o motivo das revisões das ambulâncias municipais não estarem sendo realizadas nas concessionárias, em votação, foi o mesmo aprovado por oito votos favoráveis, sendo quatro contrários dos Srs. Alexandre da Silva Santos, Gerson Antonio, Rodrigo da Silva Blanco e William de Souza Silva; 3. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando à ASAMAS – Associação Santa Maria de Saúde informar quando será normalizado o aparelho de tomografia para que possa voltar a atender os pacientes que necessitam desse serviço, em votação, foi o mesmo aprovado por sete votos favoráveis, sendo cinco contrários dos Srs. Alexandre da Silva Santos, David Hilário Neto, Gerson Antonio, Rodrigo da Silva Blanco e William de Souza Silva. 4. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando à Telefônica Brasil S/A Vivo e a Claro informar qual o motivo da falta de sinal para telefonia celular no Município de Jaguariúna, em votação, foi o mesmo aprovado por sete votos favoráveis, sendo cinco contrários dos Srs. Alexandre da Silva Santos, David Hilário Neto, Gerson Antonio, Rodrigo da Silva Blanco e William de Souza Silva; 5. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informar quando será realizada a Implantação do Projeto

“Infovias” – Internet de graça no Município, uma vez que este pedido já foi feito através da Indicação nº 163/2013, há mais de um ano, em votação, foi o mesmo aprovado por sete votos favoráveis, sendo cinco contrários dos Srs. Alexandre da Silva Santos, David Hilário Neto, Gerson Antonio, Rodrigo da Silva Blanco e William de Souza Silva; 6. Requerimento do Sr. Rodrigo da Silva Blanco - Magrão solicitando à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos informar o motivo dos atrasos das entregas das correspondências em quase toda a Cidade, entre outras questões, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 7. Requerimento do Sr. William de Souza Silva – Zidane solicitando à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos informações sobre recentes mudanças estruturais dos Correios, entre outras questões, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 8. Moção do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás de congratulações e louvor ao Sr. Eder Alves Pereira – Edinho, pela conquista da faixa preta no Muay Thai, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 9. Moção do Sr. Alexandre da Silva Santos – Xandy e Rodrigo da Silva Blanco – Magrão, de pesar pelo passamento do jovem Leandro Gallano, ocorrido no dia 28 de novembro, aos 26 anos de idade, nesta cidade, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 10. Moção do Sr. Ângelo Roberto Torres de congratulações e louvor a todos os alunos e professores pelas conquistas alcançadas na 10ª Olimpíada de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP 2014), neste mês de dezembro de 2014, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 11. Moção do Sr. Alfredo Chiavegato Neto de pesar pelo passamento do Sr. Inácio Noé Bordotti, ocorrido no dia 4 de dezembro corrente, aos 45 anos de idade, nesta cidade, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores, que quisessem fazer uso por cinco minutos, seguindo ordem de inscrição em livro, versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomou a palavra o Sr. Gerson Antonio que cumprimentou a todos, agradecendo a aprovação da sua moção para o Eder Alves Pereira, o Edinho, o qual ele levou na academia em dois mil e quatro, e ele treinou firme durante dez anos para estar conquistando a faixa preta, no domingo, e que era uma pessoa que tinha batalhado dez anos para obter uma faixa preta, e que não era fácil, e que achava que aquela moção era importante, uma pessoa que treinou muito, e que agora era professor e treinava duzentos alunos na academia, e agradeceu; sobre a votação da presidência, da nova Mesa da Câmara, ele disse de deixar apenas uma palavra ali, que ele aprendeu com seu pai, que o homem tinha que ter palavra, e que ele teve a dele, e que ele não podia dizer o mesmo de outra

pessoa que se inscreveu em duas chapas, e que era só isso que ele queria dizer para a pessoa, porque a pessoa quando dava a palavra, tinha que cumprir, e que achava que isso era uma vergonha para a família dele, para a mãe dele, e a pessoa passava por essas coisas que estava passando ali, porque deu palavra, era só isso, e que se não tivesse dado palavra, não precisava ter guarda, ninguém ali, e que era simplesmente não ir lá no dia, não assinar papel, não dar a palavra e ficava tudo certo, e que achava que quem fosse homem, ali, e quem dava a palavra sabia do que ele estava falando, e que era só isso que ele tinha que falar com a pessoa, não precisava nada daquilo ali, apenas ia lá e dizia que não iria participar da chapa, não estava convicto com seu pensamento, não assinaria, não desse palavra nenhuma; deu a palavra e não cumpriu, e que era só isso que ele tinha a dizer para a pessoa, que ele era uma vergonha para a família dele; a seguir, tomariam a palavra os Srs. Luiz Carlos de Campos e Luiz Gustavo Gothardo que a passaram; tomou a palavra a Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco que cumprimentou a todos, dizendo que era sempre um prazer ver a Casa cheia, e que precisariam ter toda a semana assim, não só em dia de votação, os ânimos aumentavam um pouquinho, a Casa lotava mais, mas o importante era que estivessem em todas as sessões, porque tudo o que eles discutiam ali era importante, e achava que a população precisava participar, a Câmara precisava ter uma visibilidade maior, e parabenizou ao pessoal que estava presente, e disse, a seguir, que as duas chapas que se inscreveram, tanto a chapa do David, como a chapa do Adilson, e como ela tinha dito, eles estavam numa democracia, só podia um ganhar, não tinha jeito de serem dois, era um que ganhava, e que, na verdade, ela achava, e parabenizou ao grupo, que eles mantiveram até o final, e que achava que tinha sido um grupo que começou uma discussão, tentaram trazer o sétimo voto, não deu, mas parabenizou aos Meninos, que deram a palavra, e que eles mantiveram até o final; cumprimentou o Adilson que era o novo Presidente, e desejou que ele conduzisse com muita sabedoria, e com muita experiência, que ela sabia que ele tinha; cumprimentou o Sr. Pedro, que estava na Casa, e desejou um bom governo naqueles dois anos e que a Casa caminhasse com seus trabalhos de forma coerente e em paz; mais uma vez agradeceu aos meninos, a equipe, que eles ficaram juntos, e não deu, mas tinham, também, o Sr. Adilson, que ela tinha certeza que iria representá-los muito bem; agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Sr. Rodrigo da Silva Blanco que cumprimentou a todos, agradecendo a aprovação da sua moção, que ele e o Xanddy fizeram juntos, de um amigo deles, que sempre estava envolvido no ramo de futebol junto com eles, e se conheciam desde pequenos, também, e que deixava seu pêsames à família, e

que aquela moção, estava certo que não era aquelas coisas, mas, pelo menos, dava um confortinho, o mínimo, àquela família que teve esta perda grande, daquela Casa de Leis, e, também, a aprovação do requerimento à EMTU, que ele já teve a resposta sobre a entrada do ônibus de Jaguariúna que ia para a Rodoviária de Campinas, que conseguisse entrar dentro da própria rodoviária, e que ele parava duas ruas para baixo, e os munícipes de Jaguariúna ficavam tomando chuva, vento, frio, enfim, todas essas coisas, e pediu desculpas pela sua pressa de falar ali, porque ele, também, queria parabenizar o nobre Vereador Adilson, nada contra ele, e que queria desejar a ele toda sorte do mundo nesse regime de dois anos, agora, que ele iria ter, e também sinalizar, e pediu, também, para o nobre Vereador Zidane, que sempre estava com eles, e que não sabia como, várias pessoas de todos os cantos da Cidade, e que achava que o Vereador tinha noção do que ele fez, mas que ele queria que ele só sinalizasse onde ele iria votar, para o pessoal estar sabendo, e sem palavras, agora, se falar de palavra, de homem, de papel escrito, ele estava ali com a garganta inchada, deste tamanho, mostrou, porque quando ele ficava um pouco exaltado, ele não conseguia falar, e que se ele fosse falar agora, ali, e que ali era uma Casa de Leis, uma casa de respeito, e ele iria falar com respeito, ali, porque a sua euforia estava dentro dele, e estava querendo pular para fora, e que ele só queria deixar ali o seu repúdio, agradeceu ao Grupo que ficou firme até o final e, com certeza, foi um negócio bonito, uma democracia, e apenas igual ao que a Rita falava, só um ganhava, mas ele iria deixar ali o seu repúdio, sua contenção ali, e que ele achava que ele passaria dos limites se ele começasse a passar no assunto e falar sobre isso que aconteceu, esses fatos que a mídia vinha divulgando e esse grupo que foi assinado, que foi pego na mão e dado beijinho no rosto, e que ainda bem que ele não tinha participado do beijinho, mas que teve beijinho no rosto; disse à população que conseguisse enxergar isso daí, e agradeceu a todos, valeu pela luta, e com certeza dois mil e quinze iria ser um ano próspero para todos; agradeceu; a seguir, tomaria a palavra o Sr. Romilson Nascimento Silva, que a passou; tomou a palavra o Sr. William de Souza Silva que, primeiramente, cumprimentou a todos, dizendo que era um prazer imenso ver a Câmara Municipal lotada, ver o Plenário sendo observado por várias pessoas da sociedade, de diversos ramos, diversos setores, e pessoas que, de certa forma, vinham acompanhando o processo político da cidade, pessoas que cobravam uma postura coerente, honesta, uma postura digna de seus representantes, pessoas que esperavam, como ele, que a cada dia eles tivessem uma política melhor, que as pessoas que se inscreviam durante o período eleitoral, se filiavam a um partido político, se submetiam a participar da

política para representá-los, viessem ali e colocassem o interesse da população, o interesse público em primeiro lugar, e que esse era uma das principais funções e era o que determinava a Constituição Federal e todas as legislações dentro das atribuições de Vereadores, todos os Parlamentares e representantes da população; disse que a democracia era isto, era livre, e falando ali, primeiramente, das eleições, da Câmara Municipal, ele que não foi candidato, mas teve o prazer imenso de compactuar com os demais colegas e discutirem algumas questões, algumas coisas que estavam travadas na Câmara, e que apresentaram propostas, uniram diferenças que tinham aqui dentro, diferenças partidárias com um único objetivo, de representá-los, de trazer o que era melhor para eles, porque ele não utilizou em momento algum da política para ter benefício nas costas das pessoas, e que se tivesse que sair dali, ele iria sair da forma que ele entrou, pela porta da frente e que ninguém, nenhum ato ilícito, de vagabundagem, enfim, qualquer coisa desonesta iria colocá-lo ou inserí-lo em alguma situação que desviasse a sua conduta ou a representatividade da vida e da família deles; disse que, lamentavelmente, falava do procedimento até puxando o desabafo do Colega Vereador Magrão, e que sabia o que o Vereador estava sentindo, sabia o que outros Vereadores estavam sentindo, e, às vezes, os colocavam até, de uma certa forma, negativa, perante a pessoa do Sr. Adilson, que ali estava o pai dele, também sua família, tinha uma história muito bonita, que ele confessava que não se misturava com isso que tinha acontecido ali, porque eles discutiram, tinham uma Câmara arcaica, um Regimento Interno falho, um dos poucos regimentos que deixava essas inscrições de última hora, que permitia registro de duas pessoas, sem ter essa competitividade, não votou porque era falha a legislação, e isso era uma absurdo, duas pessoas ter votos, onde só elegiam um; disse que estava à disposição para discutir na Justiça, iria propor a modificação desse Regimento, e que isso só favorecia a isso; esse mecanismo arcaico que ele discutiram em reunião, antes de apresentarem suas chapa, eles verificaram tudo isso, para deixar um processo limpo; dividiram com a sociedade a importância, pois pela primeira vez na história da Câmara de Jaguariúna com eles, o que era eleição da Câmara, da importância que era se sentar no cargo de Presidente, de uma composição na Mesa, para eles, para defender o interesse da população, não para frear o Prefeito, e sim para discutir com o Prefeito, que eles eram Vereadores, faziam parte do Poder Legislativo e não tinham submissão e, muitas vezes, tinham que defender e brigar pelo direito do povo, e não ficar submisso e isso não queria dizer que eles iriam lá arrumar confusão, e sim defendê-los, e a importância disso no ponto de vista deles foi essa, colocar várias questões; disse ao Vereador Magrão que era claro

que seu voto seria no grupo que ele assinou, e ele não precisava de papel para ter palavra, como qualquer Vereador sabia da sua postura, que ele não precisava de documento para ter palavra, e que ele seguia o que ele participava até o fim, porque ele só participava de coisa correta, como tinha participado com eles, e ficava o ato dele de lamento, e que uma das coisas que ele nunca imaginaria que iria acontecer, foi a postura do Vereador Neguita Torres perante eles, e que, no mínimo, o Vereador Neguita lhes devia explicações, porque ninguém assinava um documento, e ficava por isso mesmo; o Sr. Presidente comunicou ao Vereador que seu tempo tinha se esgotado; o Vereador continuou dizendo que respeitava a postura dele, e dos demais Vereadores, mas enfim, eles tinham um documento assinado; o Sr. Presidente disse, novamente, que o tempo do Vereador havia se encerrado, e o Vereador agradeceu ao Sr. Presidente por ter lhe alertado, e o Sr. Presidente disse que sempre, sempre, e o Vereador lhe disse que ele era sempre muito cortes, e o Sr. Presidente agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Sr. Adilson José Abracez que cumprimentou a todos os que lá compareceram naquela noite, e que tinha aqueles que compareciam toda a semana, e que ele ficava feliz que eles participassem dessa Casa, ouvissem, ela era democrática, liberal, tanto que os Vereadores puderam falar o que bem pensaram e o que era convicção de cada um; disse que ele gostaria, primeiro de, também, mandar seus sentimentos para a família do Leandro Gallano, que não o conhecia, mas conhecia a família dele, o pai dele e, principalmente, ao Sr. Inácio Bordotti, amigo, profissional, competente na área de eletricidade, bem formado, e que eles, no escritório deles, o chamavam de “mestre”, e que ele os apoiava, dava muita assessoria e foi uma pessoa maravilhosa, e que Deus o tivesse e que conformasse a família dele; dito isto, disse que gostaria, primeiro, de agradecer a todos que lhe apoiaram, nesta jornada, e disse, ainda, que sempre falou ali que era um processo normal, natural, calmo e tranquilo a eleição da Mesa, e a eleição, principalmente, do Presidente da Casa, uma vez que o Presidente da Casa não era nem um centímetro, nem uma grama, nem uma miligrama mais do que qualquer Vereador, ele continuava sendo Vereador do mesmo tamanho e da mesma postura que todos os Vereadores e tinha uma dificuldade muito grande, porque, muitas vezes, ele queria decidir um voto, participar de um voto, num projeto e ele estava na Mesa e ele iria ser só o voto Minerva quando desse empate; disse, também, que mesmo sendo Presidente, ele queria continuar sendo o Vereador que ele foi, nesses primeiros dois anos, onde apresentou muitos projetos, projetos aprovados, revogaram leis muito penosas para a Cidade, e teve o apoio de todos eles, Vereadores; disse que a democracia era isso, e que agradecia que tivesse tido outra chapa, porque isso

fazia parte da democracia, e que gostaria de dizer só o seguinte: o único documento irrevogável na eleição da Mesa era o voto no Plenário, e tudo o que era feito fora do Plenário, e que não dizia que neste caso havia suspeita, mas tudo o que era feito fora do Plenário, não estava dentro da legalidade e não estava dentro da transparência, e que ele não estava ali acusando nada; disse que a última palavra, a palavra final irrevogável, irrevogável, repetiu, era o voto no Plenário; disse a todos que continuaria a ser o mesmo Vereador, com a mesma atenção que tinha dado a todos ali como Vereador, e nem iria falar que a Casa iria precisar, novamente, entrar em paz, não, ela já era de paz, e que isso fazia parte do calor da disputa e que isso era uma coisa, um calor que eles não iam fomentar energia para que esse calor aumentasse, e que eles iam todos trabalhar, porque o que interessava, era a Câmara, discutir, a Câmara discutindo, sim, os projetos e não as pessoas e nem os Vereadores, e que essa tranquilidade, e sabia que todos os Vereadores procurando o interesse público, procurando o interesse da população, ela iria continuar trabalhando do mesmo jeito; disse, ainda, que muitas vezes a Câmara aprovava muitos projetos, como eles mesmos aprovaram, do Prefeito, e que o Prefeito também foi eleito pela população e ele também tinha o espírito público e o espírito de pensar nas coisas públicas, e coincidia em oitenta por cento com o pensamento da Câmara, com o bem público, com o interesse público, o que divergia, eles discutiam e muito ali nas reuniões de Comissões, que eles chamavam de “plenarinho”, que era muito bom, e que iria continuar a mesma coisa, uma Câmara austera, uma Câmara econômica, uma Câmara justa, com um corpo de funcionários maravilhoso, que ele conhecia uma boa parte, de quando ele foi Presidente da Câmara, no biênio noventa e três, noventa e quatro, pessoas maravilhosas, aperfeiçoamento eles iriam ter sempre... o Sr. Presidente comunicou ao Vereador que seu tempo tinha se esgotado, o Sr. Adilson agradeceu e pediu desculpas; a seguir, tomou a palavra o Sr. Ângelo Roberto Torres que cumprimentou a todos, agradecendo a aprovação de seus requerimentos, indicações e moção, cumprimentou o público na pessoa do Presidente do seu Partido, o Buiu, e esclareceu ali que sua família estava honrosa com ele, sim, com sua posição, disse ao nobre Vereador, e ainda disse em explicação ao nobre Vereador Zidane, que ele tentou de todas as maneiras ser o Presidente, ser o Vice, e o que pautou e não foi comunicado ali, era a questão da Prefeitura; disse que todos ali sabiam que, a qualquer momento, pediu desculpas ao Sr. Presidente, mas que, a qualquer momento, o Presidente que assumisse esta Casa poderia, sim, assumir a Prefeitura do Município, e que isso estava na pauta, e quando ele questionou o que ele queria, não tinha o grupo nisso daí; disse que

na última terça-feira, foi aberta a discussão para a vice presidência, e disse a todos que ele estava com sua consciência tranquila, estava tranquilo, disse ao Vereador Xanddy, e que eles compreendessem a decisão, e que ele não esperava que a política tomasse o rumo que foi tomando, e, cada vez mais eles ficando mais preocupados, mas, enfim, estavam aí, seguindo o trabalho deles por mais dois anos, e agradeceu a todos e mais uma vez agradeceu, desejando que Deus abençoasse a todos e agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Sr. Alexandre da Silva Santos que cumprimentou a todos, dizendo que era uma grande honra ter na Casa o Sr. Pedro Abracez e que foi uma grande honra conhecê-lo, e que trabalhou junto com ele, grande homem, tradição da cidade, e que estava muito feliz com a presença do Sr. Pedro na Casa; agradeceu os dois primeiros anos de mandato, da presidência do Fred, aprendeu muita coisa com ele, conheceu a pessoa dele, totalmente diferente do que corria na rua da pessoa dele, e que só tinha a agradecer os dois primeiros anos de mandato, aprendeu muita coisa; disse ao Sr. Adilson que ele não tinha nada contra ele, nada pessoal, que dois mil e quinze e dois mil e dezesseis fossem anos bons, prósperos pela Cidade, e que o intuito ali era que o Município caminhasse, andasse, que voltasse a ser uma Cidade muito conhecida, e boa para todo mundo, principalmente, na área da Saúde, que era o que deixava a desejar, no momento; comentou, também, sobre o Leandro Gallano, uma pessoa que ele tinha estudado junto, conviveu com ele, uma pessoa do bem, coração puro, e que naquele momento deveria estar com Deus, com certeza, Deus só levava as pessoas boas, porque as ruins ficavam na terra, e ele foi parar lá no céu, que ele era um cara super do bem; a seguir disse que falar da Presidência da Câmara, naquele momento, do que tinha acontecido ali, ficava até difícil, porque se fosse para falar as palavras que ele tinha ou pensava na cabeça dele, que estava engasgado, ficava muito difícil, mas ele iria se direcionar ao Sr. Ângelo Roberto Torres, Neguita, Sr. Neguita Torres, e que o Vereador tinha lhe tirado do seu canto, lhe chamou para as reuniões, falou de grupo, “Vamos ganhar!”, uma terceira via, Jaguariúna queria renovação, pessoas do bem, ninguém tinha rabo preso com ninguém, e disse de renovar, ser o futuro da Cidade, o David um cara jovem, Magrão, Gerson, a experiência da Rita, que já foi mais vezes Vereadora, o Zidane, e “Vamos renovar, fazer a diferença”, e que ele foi o primeiro que chegou e chamou o grupo para conversar, e que ele, Xanddy, sempre falou que o Vereador Neguita iria pisar na bola com ele, e que o Vereador falava que não, que ele não iria pisar na bola com ele, por que ele, perguntava, e disse que era porque ele já tinha pisado na primeira vez, e estava na cara que na segunda vez iria fazer isso de novo; disse que erraram o ano,

mas que a pessoa vinha com a cara de pau e ainda tinha que escutar a brincadeira do companheiro, do beijinho no rosto, porque o cara que ganhava beijo no rosto dele, era ele, Xanddy, e que pediu para imaginarem, que se ganhava beijinho no rosto de uma pessoa, a pessoa te olhava no olho, e fazia um papel desses; disse que desculpava, mas a brincadeira tinha sido pesada; disse que o pior de tudo era que tinha reunião e o cara falava que tinha que sair porque tinha que levar a Santa, e que o cara acreditava em Deus, acreditava em Deus, era um cara que falou que tinha palavra, religioso, carregava a Santa para uma cidade, carregava a Santa para outra, e que não sabia como ele conseguia pegar a Santa no colo, e que era difícil, o cara que entrava dentro da igreja, orava para Deus, pensava em Deus, montava um grupo, fazia reunião, e fazia um papelão desses, era lhe chamar de besta, lhe chamar do que? Como ele ficava com sua família? Como ficava com as pessoas que confiavam nele? Como ele ficava com todo mundo que confiava nele, em seu caráter? Ser enganado por uma pessoa duas vezes, e que ele era bobo mesmo, só podia ser! Disse que iria parar por ali mesmo, pois não tinha nem o que falar daquela pessoa, porque era difícil... só por Deus, exclamou; desejou boa noite a todos; a seguir, a Sra. Secretária chamou o Vereador Fábio Augusto Pina, que questionou não ser a sua vez, e a Sra. Secretária, realmente, constatou que estava invertido na ordem de chamada, e por isso, tomou a palavra o Sr. David Hilário Neto que cumprimentou a todos, dizendo que todo mundo falou do Lê Gallano e que ele era uma pessoa que, realmente, marcou muito a Cidade, um moleque especial, e, infelizmente, ele partiu, e que tinha certeza que ele estava brilhando por todos eles; agradeceu a todos, agradeceu ao grupo que tinha chegado até ali, e que achava que eles só podiam falar alguma coisa quando participavam, quando estavam presentes, e que ele pôde estar presente neste grupo, pôde honrar com sua palavra; a seguir disse que gostaria de ler o significado de uma palavra, o significado da palavra “Lealdade”, e que “lealdade era o cumprimento daquilo que exigiam as leis da fidelidade e da honra; o homem do bem deve ser leal às outras pessoas, a lealdade é uma virtude que se desenvolve constantemente e implica cumprir com o compromisso, ainda que seja perante as circunstâncias constantemente em mudanças adversas; trata-se de uma obrigação que se tem com o próximo.” Disse que, com esse texto ele gostaria de parabenizar o Fred que foi leal ao Adilson, que há dois anos atrás falou que votaria no Adilson, uma simples palavra, e ele honrou o que ele fez, e que achava que foi legal, pois ele brigou com todo mundo, pediu voto para todos, ele fez a parte dele, ao contrário do que todos já falaram, e que nem gostaria de estender esse assunto, porque a

população presente já tomava as conclusões que deveriam ser tomadas, e que eles sabiam tudo o que tinha acontecido nesta Casa de Leis, e na Cidade durante todas as semanas; disse que o que o ser humano precisava era lealdade com o próximo, só isso, e tinha que ter a palavra, tinha que cumprir, e por isso estava muito contente com as pessoas que votaram, que assinaram e honraram e cumpriram com seu voto; disse que tinha certeza que isso era um aprendizado muito bom para todos eles de quem eram as pessoas, onde eles podiam chegar, o que cada um fez, e que estavam de parabéns e que gostariam de agradecer à Rita, ao Xanddy, Magrão, Gerson, Zidane, todos eles, e que tivessem a certeza que, com certeza, com o Adilson não iria ser nada ruim, a Cidade iria continuar crescendo, a Câmara iria ser bem presidida, tinha certeza disso, o Adilson era uma pessoa séria, que tinha caráter e tinha posição na Casa; parabenizou ao Adilson pela vitória, e tinha certeza que só a Cidade iria ganhar com tudo isso; agradeceu a todos; a seguir, tomou a palavra o Sr. Fábio Augusto Pina que cumprimentou a todos, e como bem tinha dito a Rita, era muito bom ver a Casa cheia, não só naquela época, e, primeiramente, parabenizou ao nobre Vereador Alfredo Chiavegato Neto que muito bem tinha conduzido esta Casa, com dignidade, muito seguro no dinheiro, e que faltava até carro, telefone, faltava bastante coisa, e entre outras coisas, parabenizou o Adilson nesta Casa, também, e que teve a oportunidade de conversar muito com o Neguita, naqueles últimos dias, e tinha certeza, achava que a família não tinha que se envolver, mas conversou com os parentes dele todos, e tinha certeza que eles estavam orgulhosos da decisão que ele tomou; repensou, dormiu, e acreditava que a família estava orgulhosa, porque ele tinha conversado com a esposa, com a mãe, todo mundo, e todos foram muitos leais; disse que era lógico que eles sabiam que tinha gente na política, era complicado, uma hora estava de um lado, noutra hora estava do outro, irmão traía irmão, um dava a palavra, outro descumpria, era complicado, era difícil, sabiam disso; parabenizou ao David, mesmo sem o PTB junto com ele, e que para ele, Fábio, tinha sido uma surpresa, não dizia que tinha sido traição, pelo amor de Deus, exclamou, não foi, mas que ele estava buscando seu espaço, era novo, e conforme o Vereador mesmo tinha dito, eles lutaram contra uma renovação na Cidade, que era o Gustavo Reis, para trazer o Prefeito, novamente, para a Cidade, e que não entendeu, e que era muito bonito o sentido da palavra “lealdade”, ficou muito comovido e achou muito bonito, também; disse que era um processo democrático, não tinham que levar mágoa, tinham que tomar cuidado com o que votavam ali, também, que era lógico que naquele dia estava tudo acalorado, mas que era para terem calma, e resolverem, caminharem juntos pelo bem da

Cidade, e que era a sua opinião, só isso; agradeceu ao nobre Vereador Neguita Torres, e que queria agradecer à nobre Vereadora, sempre Vereadora Karina, que lhes ajudou muito nesta batalha, e diante de manifestação na assembleia, agradeceu ao nobre Presidente do PTB, irmão do Prefeito, agradeceu; desejou a todos uma boa noite, uma boa gestão ao Sr. Adilson, ao Neguita, ao Bozó, ao Romilson, e disse de caminharem juntos, e que tinham que caminhar com o povo, e desejou boa noite a todos; a seguir, tomou a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que, primeiramente, passou os trabalhos da Presidência ao Vice Presidente da Casa, Adilson José Abracez, e na tribuna, cumprimentou a todos, em especial ao Sr. Pedro Abracez, o sempre Vice Prefeito, Secretário de Obras, enfim, agradeceu pela presença, de seus familiares, e, primeiramente, disse que gostaria de parabenizar o Adilson, o novo Presidente desta Casa, o Colega Neguita, o Bozó e Romilson pela nova Mesa Diretora, que eles tivessem um profícuo trabalho, que, realmente, Deus os iluminasse, e que a crença de cada um prevalecesse sempre, e que o simples fato de se ter uma crença, tinha que ser respeitado e ele respeitava isso, e com isso não se brincava de forma alguma, e desejou que Deus iluminasse a todos, independente da crença de cada um; parabenizou, também, a chapa que não foi a vencedora, ao David, à Rita, Zidane, e o Neguita, também, e diante de risos na assembleia, disse que não sabia porque estavam dando risada, e comentou que o Senador, com maior votação, naquele ano, foi o José Serra, ele foi Prefeito de São Paulo, e na dificuldade dele em ser o novo governador do Estado, fizeram ali, no calor de uma discussão, assinar um papel que ele não seria candidato a Governador do Estado, foi protocolado, registrado em cartório, ele brigou contra esse documento que ele assinou no calor de uma discussão, foi Governador do Estado, foi Senador da República, e estava aí para o julgamento da população na próxima eleição; disse ao Neguita que se ele tinha assinado um papel, e sabia que ele tinha assinado, assim como sabia que ele tinha dado a palavra a ele, Fred, deu a palavra ao Adilson, deu a palavra ao Xanddy, e que sabiam qual era o processo político, só que não passava de um processo político não sabia o que era isso; só quem deixava para trás vinte anos de experiência e achava que estava tudo certo, achava que a política era feita com antecedência e não era, e que ele já passou por dez eleições nesta Casa, e cada eleição era diferente uma da outra, e cada vez ele aprendia mais; parabenizou a Karina, ex Vereadora, Colega, que articulou muito bem essa composição da chapa deles, da qual o Fabinho, que era o candidato a vice, e abriu a mão, e agradeceu ao Fabinho a sua bondade em abrir mão para receberem qualquer um como vice Presidente a essa chapa, e disse que eles não tinham grupo nenhum, e que ele

trabalhou com o nome do Adilson com todo mundo, conversou com todo mundo, esperou a resposta de todo mundo e não teve a resposta de todo mundo; disse que falar de palavra, de papel, e que ele estava na política e que isso aí era balela, se decidia no voto, na hora, ali, e que era isso que tinha sido decidido; disse ao Neguita que a família dele estava orgulhosa, e que ele, Fred, esteve a tarde inteira com a família do Neguita, e que estava ali o irmão dele, sentado na assembleia, que se sentou e enjoelhou na situação que se colocou a disputa desta Casa, uma vergonha, e que ele tinha participado do lado, e que a família do Neguita, e eles se esqueceram da família, e que foi aí que pegou, e que achava que daí que o Neguita pendeu para que, realmente, ele estivesse na chapa deles, e que disse a ele: “Neguita, se a situação está assim, esquece o compromisso que você tem comigo, vai com os caras.” E que falou isso para todo mundo, a Karina era testemunha, que era para ele ir com os caras e ficar tranquilo; o Vereador disse que não sabia, e daí conversou com todos os familiares, e, naquele momento, os familiares viram quem estava ao lado do Neguita; disse, ainda, a eles que uma eleição se decidia na última hora, e isso aconteceu, e alguém que tinha falado em palavra ali, nos bastidores ofereceram a presidência para o Romilson, naquele momento, fazia cinco minutos, e que alguém veio lhe falar, e que não iria falar o nome da pessoa ali porque ficava chato, e diante de manifestações no Plenário, disse que o nobre Vereador Xanddy ofereceu a presidência para o Romilson, agora, e que se eles queriam que ele falasse, estava feito; disse a eles o seguinte: estava ali a lealdade que eles tanto falavam; havendo manifestações no Plenário, o Sr. Presidente solicitou silêncio, ordem na Casa, por favor; o Sr. Alfredo Chiavegato Neto continuou dizendo que eles estavam atrapalhando sua fala, e disse ao Xanddy que ele só estava dizendo o seguinte: tudo podia acontecer e podiam ter certeza que eles estavam cientes que tudo isso podia acontecer, porque o jogo político era esse, e repetiu: o jogo político era esse, e disse, ainda, embora, o Sr. Presidente tenha lhe informado que ele tinha cinco segundos, que parabenizava o Vereador, dizendo que a família dele estava tranquila e que era para ele ficar sossegado com sua decisão; agradeceu; o Sr. Adilson devolveu a presidência ao Sr. Alfredo Chiavegato Neto. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Adilson José Abracez, Alexandre da Silva Santos, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, Fábio Augusto Pina, Gerson Antonio, Luiz Carlos de

Campos, Luiz Gustavo Gothardo, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva e William de Souza Silva. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: Primeiramente, dos Srs. Luiz Carlos de Campos, Adilson José Abracez, Rita de Cassia Siste Bergamasco, Gerson Antonio e David Hilário Neto foi apresentando requerimento de urgência especial para que os projetos de lei, abaixo, fossem apreciados em única discussão, naquela sessão: 1. Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social Projeto Lar Feliz, e dá outras providências, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 106/2014; 2. Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social Associação dos Amigos do Padre Gomes, e dá outras providências; encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 107/2014; 3. Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social Associação de Pais e Amigos de Excepcionais Jaguariúna, e dá outras providências; encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 108/2014; 4. Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social Associação Jaguariunense de Jovens Aprendizes – AJJA, e dá outras providências, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 109/2014; 5. Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de contribuição à entidade de assistência social Associação de Pais e Amigos de Excepcionais Jaguariúna, e dá outras providências, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 110/2014; 6. Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de contribuição à entidade de assistência social Projeto Lar Feliz, e dá outras providências, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 111/2014; 7. Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Poder Executivo Municipal para concessão de pro labore, no exercício de 2015, aos servidores públicos estaduais ocupantes do cargo público de policial militar, na forma que especifica, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 112/2014; 8. Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social Associação Carisma de Cultura, Recuperação e Integração Social de Jaguariúna, e dá outras providências, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 113/2014; 9. Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social Centro de Equoterapia de Jaguariúna – C.E.J, e dá outras providências encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 114/2014; 10. Projeto de Lei que dispõe sobre

autorização para repasse de recursos financeiros à Associação de Pais e Amigos de Excepcionais Jaguariúna, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 115/2014; 12. Projeto de Lei que dispõe sobre desconto no IPTU, quando pagos em parcela única, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 116/2014; em discussão e votação o requerimento de urgência especial, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente designou a Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco como relatora especial para exarar parecer ao Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social Projeto Lar Feliz, e dá outras providências, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 106/2014, motivo pelo qual, suspendeu a sessão; terminado o prazo necessário para a feitura do parecer, o Sr. Presidente reabriu a sessão, determinando a leitura do parecer da Relatora especial designada, favorável ao projeto. A seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 076/2014, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social Projeto Lar Feliz, e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria simples: Art.49, “a” § 1º, do R.I.). Em discussão e votação, foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador Romilson Nascimento Silva como relator especial para exarar parecer ao Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social Associação dos Amigos do Padre Gomes, e dá outras providências, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 107/2014, motivo pelo qual, suspendeu a sessão; terminado o prazo necessário para a feitura do parecer, o Sr. Presidente reabriu a sessão, determinando a leitura do parecer do Relator especial designado, favorável ao projeto. A seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 077/2014, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social Associação dos Amigos do Padre Gomes, e dá outras providências, (Quorum de deliberação: maioria simples: Art.49, “a” § 1º, do R.I.). Em discussão e votação, foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador Luiz Gustavo Gothardo como relator especial para exarar parecer ao Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social Associação de Pais e Amigos de Excepcionais Jaguariúna, e dá outras providências, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 108/2014, motivo pelo qual, suspendeu a sessão; terminado o prazo necessário para a feitura do parecer, o Sr. Presidente reabriu a sessão, determinando a

leitura do parecer do Relator especial designado, favorável ao projeto. A seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 078/2014, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social Associação de Pais e Amigos de Excepcionais Jaguariúna, e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria simples: Art.49, “a” § 1º, do R.I.). Em discussão e votação, foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador William de Souza Silva como relator especial para exarar parecer ao Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social Associação Jaguariunense de Jovens Aprendizes – AJJA, e dá outras providências, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 109/2014, motivo pelo qual, suspendeu a sessão; terminado o prazo necessário para a feitura do parecer, o Sr. Presidente reabriu a sessão, determinando a leitura do parecer do Relator especial designado, favorável ao projeto. A seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 079/2014, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social Associação Jaguariunense de Jovens Aprendizes – AJJA, e dá outras providências, (Quorum de deliberação: maioria simples: Art.49, “a” § 1º, do R.I.). Em discussão e votação, foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador Ângelo Roberto Torres como relator especial para exarar parecer ao Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de contribuição à entidade de assistência social Associação de Pais e Amigos de Excepcionais Jaguariúna, e dá outras providências, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 110/2014, motivo pelo qual, suspendeu a sessão; terminado o prazo necessário para a feitura do parecer, o Sr. Presidente reabriu a sessão, determinando a leitura do parecer do Relator especial designado, favorável ao projeto. A seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 080/2014, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de contribuição à entidade de assistência social Associação de Pais e Amigos de Excepcionais Jaguariúna, e dá outras providências, (Quorum de deliberação: maioria simples: Art.49, “a” § 1º, do R.I.). Em discussão e votação, foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador Gerson Antonio como relator especial para exarar parecer ao Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de contribuição à entidade de assistência social Projeto Lar Feliz, e dá outras providências, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº

111/2014, motivo pelo qual, suspendeu a sessão; terminado o prazo necessário para a feitura do parecer, o Sr. Presidente reabriu a sessão, determinando a leitura do parecer do Relator especial designado, favorável ao projeto. A seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 081/2014, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de contribuição à entidade de assistência social Projeto Lar Feliz, e dá outras providências, (Quorum de deliberação: maioria simples: Art.49, “a” § 1º, do R.I.). Em discussão e votação, foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador Luiz Carlos de Campos como relator especial para exarar parecer ao Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Poder Executivo Municipal para concessão de pro labore, no exercício de 2015, aos servidores públicos estaduais ocupantes do cargo público de policial militar, na forma que especifica, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 112/2014, motivo pelo qual, suspendeu a sessão; terminado o prazo necessário para a feitura do parecer, o Sr. Presidente reabriu a sessão, determinando a leitura do parecer do Relator especial designado, favorável ao projeto. A seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 082/2014, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Poder Executivo Municipal para concessão de pro labore, no exercício de 2015, aos servidores públicos estaduais ocupantes do cargo público de policial militar, na forma que especifica, (Quorum de deliberação: maioria simples: Art.49, “a” § 1º, do R.I.). Em discussão e votação, foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador Adilson José Abracez como relator especial para exarar parecer ao Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social Associação Carisma de Cultura, Recuperação e Integração Social de Jaguariúna, e dá outras providências, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 113/2014, motivo pelo qual, suspendeu a sessão; terminado o prazo necessário para a feitura do parecer, o Sr. Presidente reabriu a sessão, determinando a leitura do parecer do Relator especial designado, favorável ao projeto. A seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 083/2014, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social Associação Carisma de Cultura, Recuperação e Integração Social de Jaguariúna, e dá outras providências; (Quorum de deliberação: maioria simples: Art.49, “a” § 1º, do R.I.). Em discussão e votação, foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador Alexandre da Silva Santos como relator especial para

exarar parecer ao Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social Centro de Equoterapia de Jaguariúna – C.E.J, e dá outras providências encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 114/2014, motivo pelo qual, suspendeu a sessão; terminado o prazo necessário para a feitura do parecer, o Sr. Presidente reabriu a sessão, determinando a leitura do parecer do Relator especial designado, favorável ao projeto. A seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 084/2014, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social Centro de Equoterapia de Jaguariúna – C.E.J, e dá outras providências; (Quorum de deliberação: maioria simples: Art.49, “a” § 1º, do R.I.). Em discussão, pediu a palavra o Sr. Ângelo Roberto Torres que cumprimentou a todos, dizendo ao Sr. Presidente que só queria deixar registrado, e que sabia que não podia fazer esse adendo, mas, se possível, eles cobrassem do Executivo para aumentar o número de atendidos para a Equoterapia, para subir o número para vinte e cinco, uma vez que a fila de espera dos munícipes era muito extensa, e vinham visitando a Equoterapia e sabiam dessa necessidade, e que só queria deixar registrado ali esse possível aumento do número de atendidos. A seguir, em votação, foi o Projeto de Lei nº 084/2014, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social Centro de Equoterapia de Jaguariúna – C.E.J, e dá outras providências, aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador David Hilário Neto como relator especial para exarar parecer ao Projeto de Lei que dispõe sobre autorização para repasse de recursos financeiros à Associação de Pais e Amigos de Excepcionais Jaguariúna, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 115/2014, motivo pelo qual, suspendeu a sessão; terminado o prazo necessário para a feitura do parecer, o Sr. Presidente reabriu a sessão, determinando a leitura do parecer do Relator especial designado, favorável ao projeto. A seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 085/2014, do Executivo Municipal, Projeto de Lei que dispõe sobre autorização para repasse de recursos financeiros à Associação de Pais e Amigos de Excepcionais Jaguariúna, (Quorum de deliberação: maioria simples: Art.49, “a” § 1º, do R.I.). Em discussão e votação, foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador Rodrigo da Silva Blanco como relator especial para exarar parecer ao Projeto de Lei que dispõe sobre desconto no IPTU, quando pagos em parcela única, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 116/2014, motivo pelo qual, suspendeu a

sessão; terminado o prazo necessário para a feitura do parecer, o Sr. Presidente reabriu a sessão, determinando a leitura do parecer do Relator especial designado, favorável ao projeto. A seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei que dispõe sobre desconto no IPTU, quando pagos em parcela única, (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art.50, § 1º, I do R.I.). Em discussão e votação, foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos. A seguir, em Única Discussão foram apreciados: 1. Projeto de Lei nº 070/2014, do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com o Instituto Educacional Jaguary – IEJ a fim de dar continuidade ao Programa Municipal Universidade para Todos, e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “A” § 1º, do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação, e de Orçamento, Finanças e Contabilidade, apresentando as seguintes emendas: Emenda nº 01: “O inciso IV, do art. 5º do Projeto de Lei nº 070/2014, passa a vigor com a seguinte redação: ‘Art. 5º ... IV – tenham, em seu histórico escolar o curso de graduação, mais que 02 (duas) disciplinas em reprovação’”; Emenda nº 02: “O inciso I, do art. 7º do Projeto de Lei nº 070/2014, passa a vigor com a seguinte redação: ‘Art. 7º ... I – somarem, a qualquer momento, mais que 02 (duas) reprovações em disciplinas do curso de graduação’”; em discussão e votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; a seguir, em discussão e votação o Projeto de Lei nº 070/2014, do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com o Instituto Educacional Jaguary – IEJ a fim de dar continuidade ao Programa Municipal Universidade para Todos, e dá outras providências, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Projeto de Lei nº 071/2014, do Executivo Municipal, que autoriza o Município de Jaguariúna a receber bens imóveis que especifica em dação em pagamento de débitos fiscais de Agro Pecuária Duas Marias Ltda, Hotéis Duas Marias Ltda e Duas Marias Hotéis Turismo Ltda, e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “A” § 1º, do R.I.) Primeiramente, foi feita a Leitura do Parecer conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação, de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em discussão, pediu a palavra o Sr. William de Souza Silva que mais uma vez cumprimentou a todos e disse o Sr. Presidente que havia sido discutido no dia anterior, na reunião de Comissão, e tinha sido apresentado por ele uma emenda, onde ela diferenciava do projeto, tomando como base e analogia a outra votação que fizeram na Casa, salvo engano, o Florianópolis ou o bairro Floripa, que tinham alguns terrenos que iam ser vendidos pela Prefeitura, então lá, ele

viu que o projeto chegou tudo amarrado, tudo prevendo o recebimento como dação de pagamento e já possibilitando o Executivo na venda, e ele gostaria, até pelo excesso de trabalho, que tiveram lá e aquela complexidade da discussão da reunião da presidência, então ele não teve tempo inclusive de verificar questões mais aprofundadas relacionadas ao projeto, então, ele gostaria até em respeito à Casa e em fortalecer o trabalho do Legislativo, do Vereador, ele gostaria que fosse apresentado a emenda para que quando ocorresse a venda, voltasse um novo projeto de lei para a Casa, não da forma segundo o artigo, autorizando o Executivo a fazer tudo, até porque, teve as questões dos valores, cento e cinquenta e quatro reais, ele escutou até o Vereador Adilson colocar que o valor era até considerável, um valor bom, um valor baixo e seria uma grande vantagem para o Município, então, ele acreditava no Sr. Adilson até pela experiência dele, fugia aquela questão de imóveis e a pesquisa do ramo imobiliário, e outra situação foi feita uma pesquisa por um grupo de avaliadores da Prefeitura, não teve a juntada dos três orçamentos, e outra questão que ele colocou na Comissão e não viu lá, também, o Secretário Jurídico não respondeu se ele ia mandar ou não, e ele falou que ia mandar, era a Certidão Vincenária de Débitos Trabalhistas, que era uma coisa importante, os terrenos foram dados como pagamentos, que significava o termo dação e pagamento por uma empresa e aquela empresa poderia ser que ela tivesse débitos trabalhistas e aquilo poderia ocorrer algum empecilho lá, se fosse questionado na Justiça Trabalhista, então, tinham lá o Município na função do Vereador e ele discordava da colocação do Secretário Jurídico que, a partir do momento que passava para o Município, ficava isento daquela questão trabalhista e ele achava que aquilo não tinha segurança jurídica, seria até um desrespeito à Justiça Trabalhista, um empregado ir lá e entrar com uma ação e garantir um imóvel como garantia da sua questão trabalhista sendo discutida, e o Município ia lá e pagava aquele terreno e cessava o direito daquela pessoa, então, aquelas questões ele não viu lá a emenda e gostaria de saber por quê que não tinha a emenda; em seguida, o Sr. Alfredo Chiavegato Neto, pediu a palavra falando que ele só gostaria de dizer ao nobre Vereador que teve uma reunião, quarta feira, que foi a reunião de Comissão, e no dia anterior foi a reunião para esclarecimentos, entre os alguns funcionários da Prefeitura e o nobre Vereador estava participando e o Adilson, Guga, Bozó e a Rita também estavam, o Xanddy também estava, então ele recebeu o parecer do qual foi encaminhado pela Comissão, se tinha emenda ou não, cabia a eles decidirem se queriam propor emenda da Comissão; tudo bem, ele não via problema, e só ressaltou que o objetivo daquela lei era uma lei autorizativa, permitindo ao Município

receber aqueles bens através de um débito que as Duas Marias tinha com o Município; conseqüentemente, a Prefeitura, o interesse dela, era vender aqueles bens para aferir os recursos necessários para, enfim, saldar a dívida e entrar nos caixas da Prefeitura; também, com relação e dando uma resposta, a Prefeitura tendo a autorização Legislativa, ela ia receber o bem e garantir que ia ser lavrado uma escritura e na escritura pública eram obrigadas as certidões que estavam sem nenhum ônus real, então, tinha todo um trâmite, mas ele voltava a dizer que a Comissão tinha toda uma liberdade e se quisessem, naquele momento se reunirem os membros da Comissão e achassem que deveriam apresentar emendas, até aquele momento estava aberto o espaço; o Sr. William de Souza Silva, pediu a palavra e disse que ele agradecia os esclarecimentos e até ele poderia contribuir, um terreno, ele não sabia se havia a possibilidade, mas poderia ser que em uma outra etapa, aqueles terrenos, aquelas áreas poderiam ser utilizadas pelo Município, com outras benfeitorias para a sociedade, até mesmo moradias populares, enfim, outras construções, então por isso da importância de discutirem lá no Legislativo, posteriormente, uma vez que eles votaram o projeto daquela forma, já estavam dando ao Executivo autorização para vender e talvez eles não tivessem a possibilidade de ver o que era melhor para o Executivo, respeitando todas as outras posições, por isso que era a importância daquela discussão e, alertando a todos que tiveram a mesma conduta nos outros terrenos, nos outros projetos de lei que foram encaminhados para a Casa, na época, salvo engano, ou tinha sido o Florianópolis ou o Jardim Pinheiros, então, ele gostaria de reforçar o pedido dele da emenda; naquele momento, o Sr. Presidente suspendeu a sessão para elaboração da Emenda sugerida pelo Vereador William de Souza Silva; decorrido prazo necessário para tal, o Sr. Presidente reabriu a sessão, determinando a leitura da emenda: Emenda do Sr. William de Souza Silva: “Suprima-se o artigo 5º do Projeto de Lei nº 071/2014, renumerando-se os demais.” Em discussão a emenda, pediu a palavra o Sr. Luiz Carlos de Campos, que cumprimentou a todos e disse ao Zidane que como ele havia conversado com ele, lá dentro, então, só para dar uma explicação, ele concordava com a apresentação da emenda, mas falou para ele que seria contrário à aprovação daquela emenda não autorizando, a Prefeitura autorizava ela a receber e não autorizava ela alienar, então, ele achava que como já estava recebendo aqueles terrenos em dação de pagamentos de débitos daquelas empresas, ele achava que a Prefeitura já poderia dispor daqueles bens que ela já estava recebendo em dação dos débitos e reverter aquilo para um outro imóvel que seriam dois milhões e trezentos mil reais que eles sabiam que precisavam para a construção da FATEC, que os novos

Vereadores estavam indo atrás, então, poderiam estar disponibilizando aquele recurso que estariam entrando para aquela finalidade, então, de qualquer forma aprovando a emenda do Vereador, de qualquer forma quando fosse alienar, a Prefeitura ia ter de mandar um novo projeto para a mesma finalidade, e era somente por isso que ele estava votando contra; a seguir, pediu a palavra o Sr. Adilson José Abracez que, mais uma vez cumprimentou a todos e disse que ele gostaria de dizer que a emenda era legal, ela cabia e cabia aos Vereadores decidirem, e ele entendia que quando ele fez um projeto para receber em dívida, os lotes e, automaticamente ele também, já fez o pedido para alienar e também por à venda, ele queria transformar, ele teria que receber em dinheiro, aquele valor de dois milhões e trezentos, ele teria que receber em dinheiro, ia ser recebido em lote então era lógico que ele queria transformar, então, era uma questão só de dar mais celeridade na questão e se fizessem um, ele ia lá e recebia o lote e ele tinha que mandar outro para fazer com o mesmo objetivo e tudo, então, ele também era contra a emenda; cabia, ele achava que cabia a emenda, e o Vereador que decidia, na opinião dele ele também era contra por causa da celeridade, ele poderia fazer já uma venda, ele poderia transformar aquilo, uma área para escola estadual e uma área para a ETEC, também, então poderia transformar aquilo em uma área junto, dentro da cidade, mas era a vontade do Vereador, aquilo não tinha um mérito que o próprio Vereador pudesse decidir; a seguir, pediu a palavra o Sr. William de Souza Silva, dizendo que até se dirigindo aos Vereadores que o antecederam, enfim, era justamente aquilo, eles conseguem unir a vontade do Vereador, com a vontade do Executivo e a vontade da Cidade, até mesmo de suma importância aquele esclarecimento de ser colocada uma ETEC ou FACET, então, ele sabia que poderia ter outros objetivos fora a venda, e aquela discussão posterior era até mesmo interessante até mesmo por aquilo, porque como aconteceu no outro projeto, foi uma oportunidade importante para eles aprenderem todo aquele mecanismo, teriam lá um processo licitatório, lá mais pra frente teriam a destinação, teriam a possibilidade de ter aquela destinação da FATEC ou ETEC e de saber o direcionamento que deu aquela lei e utilizariam a Câmara para estarem acompanhando aquilo, eram muitos projetos, várias leis, várias ações do Executivo e uma vez que aquele projeto chegasse na Casa e o próprio Prefeito tinha o mecanismo de pedir a urgência especial e aquilo ser colocado em votação de urgência, não levaria a prejuízo algum e, sim, eles mapeariam toda aquela situação, saberiam onde estava sendo utilizado, controlava lá a venda, se fosse ocorrido, se o Prefeito entendesse de dar aqueles terrenos por outras dívidas, eles saberiam lá, então, era justamente aquilo, um entendimento

que tiveram em conjunto e outra discussão, então, ele gostaria de compartilhar o mesmo entendimento que tiveram com todos os Vereadores que o antecederam em uma outra discussão e naquela e seria importante para eles discutirem e aprenderem sobre aquele projeto lá, assim que o Executivo encaminhasse novamente, e o objetivo da emenda, não ia gerar nenhum tipo de prejuízo. A seguir, em votação a emenda, foi a mesma aprovada por 09 (nove) votos favoráveis, sendo 03 (três) contrários dos Srs. Adilson José Abracez, Luiz Carlos de Campos e Luiz Gustavo Gothardo. A seguir, em discussão e votação o Projeto de Lei nº 071/2014, do Executivo Municipal, que autoriza o Município de Jaguariúna a receber bens imóveis que especifica em dação em pagamento de débitos fiscais de Agro Pecuária Duas Marias Ltda, Hotéis Duas Marias Ltda e Duas Marias Hotéis Turismo Ltda, e dá outras providências, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. 3. Projeto de Lei nº 072/2014, do Executivo Municipal, que autoriza o Município de Jaguariúna a integrar o Consórcio Intermunicipal na área de Saneamento Ambiental – CONSAB, aderindo ao seu Contrato de Consórcio/Estatuto Social (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “A” § 1º, do R.I.). Primeiramente, foi feita a Leitura do Parecer conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação, E de Orçamento, Finanças e Contabilidade. A seguir, em discussão e votação foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos. A seguir, em Segunda Discussão foram apreciados: 1. Substitutivo ao Projeto de Lei Complementar nº 010/2014, dos Srs. Luiz Carlos de Campos, Adilson José Abracez e Alfredo Chiavegato Neto, que dispõe sobre a regularização de construções clandestinas e/ou irregulares e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, do R.I. cc Art. 42 da LOM). Em Discussão e votação o substitutivo foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. 2. Projeto de Lei Complementar nº 011/2014, do Executivo Municipal, que dispõe sobre substituição da Tabela I, da Lei Complementar nº 4, de 20 de dezembro de 1991 (Código Tributário do Município). (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, I, do R.I. cc Art. 42 da LOM). Em Discussão e votação, foi o mesmo aprovado por oito votos favoráveis, sendo quatro contrários dos Srs. Alexandre da Silva Santos, Gerson Antonio, Rodrigo da Silva Blanco e William de Souza Silva; 3. Projeto de Lei Complementar nº 012/2014, do Executivo Municipal, que dispõe sobre substituição da Tabela II, da Lei Complementar nº 4, de 20 de dezembro de 1991 (Código Tributário do Município). (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, I, do R.I. cc Art. 42 da LOM). Em Discussão, pediu a palavra o Sr. William de Souza Silva que mais uma vez cumprimentou a todos

e disse que ele gostaria de esclarecer o público presente que o voto contrário dele naquele projeto era que no entendimento dele, os índices fixados estavam acima dos índices inflacionados, então, ele achava que o entendimento dele, na época, foi que o projeto era abusivo, no ponto de vista dele, porque ia acima dos índices inflacionários e ele achava que deveria ter sido o mesmo entendimento dos demais Vereadores e ele só gostaria de deixar registrado e fundamentado o porquê do voto dele contrário; a seguir, pediu a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto, dizendo que ele só gostaria de ressaltar aos nobres colegas e dizer que ele não sabia se era naquele projeto de lei ou foi no passado que já tinha sido votado, inclusive, existia uma solicitação por parte do Romilson em redução do valor da alíquota do ITBI, o ISS dos cartórios e a tabela alterava aquilo e a diferença do aumento do índice proposto também era uma contrapartida da previsão orçamentária de renúncia de receita, da qual foi compensada no aumento de dez por cento e ele não sabia se ele tinha sido claro aos nobres Vereadores, se reduzisse a alíquota de cinco para dois por cento para os cartórios, eram três por cento de renúncia de receita e o Município tinha de propor um aumento maior em outras classe que pagavam o tributo, e por isso que foi proposto, também, tirava de um e outro pagava; a seguir, pediu a palavra, novamente, o Sr. William de Souza Silva, dizendo que o Sr. Presidente tinha esclarecido a dúvida dele, que seria aquilo, tirou de um e pôs no outro, mas ainda ele ficava com o ponto de vista porque o impacto continuava sendo, ainda, para a sociedade e a sociedade ia pagar mais caro pelos serviços e que dez por cento estava acima do índice inflacionário. A seguir, em votação o Projeto de Lei Complementar nº 012/2014, do Executivo Municipal, que dispõe sobre substituição da Tabela II, da Lei Complementar nº 4, de 20 de dezembro de 1991 (Código Tributário do Município), foi o mesmo aprovado por sete votos favoráveis, sendo cinco contrários dos Srs. Alexandre da Silva Santos, David Hilário Neto, Gerson Antonio, Rodrigo da Silva Blanco e William de Souza Silva. A seguir, em Primeira Discussão foram apreciados: 1. Projeto de Lei Complementar nº 014/2014, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para concessão de retribuição aos professores e diretores titulares de cargos da Secretaria Estadual da Educação. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, do R.I. cc Art. 42 da LOM) Primeiramente, foi feita leitura do Parecer conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação, de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em Discussão e votação foi o projeto aprovado por unanimidade de votos; 2. Projeto de Lei nº 075/2014, do Sr. William de Souza Silva, que inclui no calendário de eventos do Município de Jaguariúna, a semana de proteção aos animais. (Quorum de

deliberação: maioria simples: Art. 49, “A” § 1º, do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação, e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. A seguir em discussão, pediu a palavra o Sr. William de Souza Silva, que mais uma vez cumprimentou a todos e disse que o objetivo, na apresentação daquele projeto, era, também, ressaltar e tornar em evidência, como forma de, também, parabenizar às pessoas que dedicavam tempo delas, dedicavam todo um amor, uma harmonia e aqueles atos de civismo, que era se dedicar à proteção dos animais, atualmente, eles sabiam que era uma tendência global, aquelas discussões, políticas públicas voltadas para a proteção dos animais; disse que, ainda, presenciavam uma dificuldade muito grande no Município de Jaguariúna, na recepção de animais abandonados, sabiam que o custo daquele trato, ainda, era caro e ele teve o prazer de conhecer várias pessoas e via lá presentes o senhor, também, que fazia um trabalho muito importante, e a senhora, que era assessora do Vereador Adilson (naquele momento o Sr. Presidente disse que eram o Luciano e a Fátima) ; o Sr. William continuou sua fala dizendo, que era o Sr. Luciano e agradeceu ao Sr. Presidente pela lembrança dos nomes, e que ele não quis citar os nomes, para não ser deselegante com algum outro protetor, porque ele sabia da importância que era para aquelas pessoas serem lembradas, quando desempenhavam uma atividade, mas, tinha lá o Sr. Luciano que fazia um trabalho muito importante, a dona Fátima que era assessora do Vereador Adilson, salvo engano, era membro de uma ONG no Município, enfim, era um trabalho importante que carecia de políticas públicas e, repetiu, que carecia de políticas públicas e o objetivo era aquele, incluir no calendário oficial para que não só o Executivo, como as pessoas passassem a tratar aquele assunto como uma questão importante e passasse a contribuir, não só com eles, mas com as demais pessoas da cidade, lá na defesa dos animais e dentro da atividade parlamentar dele, ele estava à disposição deles e ele esperava que aquele ato legislativo contribuísse, de certa forma, e ampliasse o trabalho de proteção que eles desenvolviam e aquele era o objetivo, e por isso ele pedia o apoio na aprovação daquele projeto apresentado. A seguir, em votação o Projeto de Lei nº 075/2014, do Sr. William de Souza Silva, que inclui no calendário de eventos do Município de Jaguariúna, a semana de proteção aos animais, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura do seguinte: “Edital de Convocação nº 013/2014 - De Sessão Extraordinária: O Vereador Alfredo Chiavegato Neto, Presidente da Câmara Municipal de Jaguariúna, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo § 2º do Art. 32,

da vigente Lei Orgânica do Município, decide:- Convocar Sessão Extraordinária da Câmara Municipal, para logo após o encerramento da 29ª (Vigésima Nona) Sessão Ordinária, para hoje programada, destinada na Ordem do Dia, à apreciação da seguinte matéria: Em Segunda Discussão e Votação: 1. Projeto de Lei Complementar nº 014/2014, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para concessão de retribuição aos professores e diretores titulares de cargos da Secretaria Estadual da Educação. 2. Projeto de Lei nº 075/2014, do Sr. William de Souza Silva, que inclui no calendário de eventos do Município de Jaguariúna, a semana de proteção aos animais. Para conhecimento, pois dos Senhores Vereadores, é expedido o presente Edital, devidamente registrado e afixado para os efeitos legais, e lido ao final da Ordem do Dia da 29ª Sessão Ordinária. Dado e passado na Câmara Municipal de Jaguariúna, aos 9 de dezembro de 2014. Vereador Alfredo Chiavegato Neto – Presidente. Arquivado na Secretaria e afixado, na mesma data, no Quadro de Avisos da Portaria da Câmara Municipal. Alzira Eleani de Campos Souza Venturini - Diretora Geral.” Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.) - O Sr. Presidente disse que estava dado início a Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores e que cada Vereador teria o prazo máximo de dez minutos para fazerem uso da palavra e Explicação teria no máximo trinta minutos, e que a sessão se encerraria às vinte e três horas e trinta minutos, então teriam sete minutos para fazer uso da palavra; pela ordem, usariam a palavra os Srs. Adilson José Abrucez, David Hilário Neto, que a passaram; fez uso da palavra o Sr. Alexandre da Silva Santos, que mais uma vez cumprimentou a todos e disse que ele queria falar sobre as moradoras do Jaguariúna dois e que, naqueles dias, tinha sido feita a nova eleição e colocaram a nova síndica lá, e o questionaram se existiam alguns problemas da gestão passada do síndico, então, ele queria pedir para a nova síndica, ele ia fazer um documento, um requerimento, que ela tinha de passar o máximo possível de transparência para os moradores de lá; existiam algumas dificuldades, algumas pessoas que não conseguiam ler, estavam chegando algumas taxinhas que estavam chegando lá e eles não estavam entendendo, mas tentar facilitar da melhor forma possível, para que as pessoas entendessem que estava sendo cobrado lá; existia uma doação que a Prefeitura fez de um playground lá, e parecia que estavam cobrando aquele playground lá, que tinha sido doado pela Prefeitura, então, para ela tentar facilitar o entendimento daqueles moradores lá do bairro e ele iria estar cobrando aquela questão dela e da administração; disse que, voltando

no que tinha acontecido na Câmara, ele falou de religião e não quis desrespeitar nenhuma pessoa lá, ele, também, tinha a crença dele, e o que aconteceu em relação àquela votação daquela presidência, fez com que ele se desgastasse, ele saía de casa, ia para reunião, deixava família, deixava mãe, deixava irmão e, naquele momento, que tinha de pensar em família, quando iam representar aquelas pessoas, não depois de chegar lá e ficar como vítima, uma pessoa coagida, que foi pressionado, não tinha sido tudo tranquilo, tudo calmo, só que acabou acontecendo aquelas questões e ficou difícil para todo mundo e ele achava que a pior coisa que tinha era a pessoa se comprometer com a pessoa e não cumprir com ela, e a mãe dele sempre dizia para que cumprisse chorando o que ele tinha prometido sorrindo, então, ficava lá o recado, a dica, e se ele participasse de outra situação como aquela, ele não era favorável, se o Neguita estivesse presente e tivesse que assinar, e tivesse de contar com ele lá, ele não caía mais naquela, tinha sido a segunda vez de um mandato de quatro anos que ele estaria levando pelo resto da vida dele e, a cada dia que passava, ele aprendia uma coisa nova, ia ter de conviver com a presença dele lá dentro e não seria fácil, ficou um clima pesado, ficou muito pesado, porque, às vezes, as pessoas iam lá e ele estava falando um monte de coisa lá, estava sentado, estava jogando e aquilo não era jogada, aquilo não tinha nada de jogada, ele estava desabafando, não era fácil porque ia ter de conviver com ele, ele tinha de olhar, de cumprimentar e eles estavam lá pensando num ideal que era o Município, fazer o melhor para a Cidade, então, quando ele se sentou e se comprometeu em votar naquele grupo, foi pensando naquilo, na Cidade, achava que o papel dele foi cumprido, ele não quebrou com ninguém desde o dia em que ele entrou na Casa, e era aquilo, a única coisa que eles tinham era a palavra; naquele momento ele perguntou se o tempo estava passando e o Sr. Presidente disse que ele tinha dez minutos, então o Sr. Alexandre disse que estava tranquilo e continuou sua fala dizendo, que uma coisa que o surpreendeu lá, naquele dia, era que ele tinha dado os parabéns ao Sr. Presidente do mandato dele, da Presidência da Câmara e depois ele tinha falado lá que a palavra que eles davam, ela não valia, aquilo o surpreendeu e outra coisa que o surpreendeu, foi o Presidente falar que ele tinha oferecido a presidência para o Romilson, só que todo mundo percebeu lá que era um grupo e ele não poderia falar sozinho sobre aquilo, falar sobre aquilo e ele queria que o Romilson, se ele pudesse desmentir aquela questão, porque em nenhum momento ele falou para ele que estava oferecendo nada para ele, ele não tinha força para aquilo; disse que o Sr. Presidente tinha falado que participou de dez eleições, e ele queria saber se ele ganhou as dez eleições, porque ele estava participando, naquele momento, de

duas e ele perdeu as duas, mas ele não perdeu, de qualquer forma ele não perdeu, ele estava aprendendo e se ele fosse eleito, novamente, ele sabia que, da próxima vez, tinham pessoas que ele não poderia contar, ele ia estudar melhor, ele ia esperar um pouco, não ia ter ansiedade e aquilo que ia fazendo a diferença para que ele crescesse como pessoa, como ser humano, o aprendizado do dia a dia, a convivência; e era aquilo que ele tinha para falar; desejou uma boa noite a todos e uma ótima semana; a seguir, faria uso da palavra o Sr. Luiz Carlos de Campos que a passou; fez uso da palavra o Sr. Luiz Gustavo Gothardo que cumprimentou a todos dizendo que ele queria parabenizar o Adilson, seu companheiro, o Sr. Presidente do PSDB e estava muito contente com a eleição e ele esperava que conduzisse a Casa com toda a paciência que ele tinha, o conhecimento; também, parabenizou ao Fred e à Mesa que estava deixando e todos que participaram da eleição, ele sabia que era difícil e que, também, era a primeira vez, mas ele ia aprendendo e cada hora ia aprendendo uma coisinha e ia levando, e como era a última sessão do ano, ordinária, desejou a todos um bom natal e um bom Ano Novo; ele não sabia se ia encontrar todo mundo, mas para quem ele não falasse, era aquilo que ela queria desejar; agradeceu a todos; a seguir, fez uso da palavra o Sr. Fábio Augusto Pina, que cumprimentou a todos e disse que queria parabenizar o Presidente. novamente, os nobres Vereadores da Casa e desejar uma boa noite e todos; a seguir, fez uso da palavra o Sr. William de Souza Silva, que parabenizou às eleições que ocorreram na Casa, ao público presente, desejou que tivessem todos um feliz natal com cada família, um excelente ano novo e que no ano seguinte, eles pudessem estar lá com os mesmos trabalhos, defendendo a todos lá, desejou uma boa noite a todos. A seguir, usaria a palavra o Sr. Ângelo Roberto Torres, que a passou. Terminada a Explicação Pessoal, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia três de fevereiro de dois mil e quinze, terça-feira, com início determinado para às dezenove horas e trinta minutos. O Sr. Presidente comunicou, ainda, que a partir de dezesseis de dezembro de dois mil e quatorze a trinta e um de janeiro de dois mil e quinze, a Câmara Municipal estaria em Recesso Parlamentar, podendo, porém, ser convocada extraordinariamente. A seguir, deu início, a seguir, à Tribuna Livre, e após a Sessão Extraordinária, ora convocada. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Vereador Alfredo Chiavegato Neto
Presidente

Referente à Ata da 29ª Sessão Ordinária, realizada aos 9 de dezembro de 2014.

Vereador Adilson José Abracez
Vice Presidente

Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco
Primeira Secretária

Vereador Ângelo Roberto Torres
Segundo Secretário



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.
Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019

VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO
Presidente da Câmara

